**AS IMPLICAÇÕES SÓCIO-POLÍTICAS DOS FUNDAMENTOS EPISTEMO-PEDAGÓGICOS NAS DISCIPLINAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA INGLESA - BNCC/ENSINO MÉDIO NA FORMAÇÃO DO ALUNO**

**AS IMPLICAÇÕES SÓCIO-POLÍTICAS DOS FUNDAMENTOS EPISTEMO-PEDAGÓGICOS NAS DISCIPLINAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA INGLESA – BNCC/ENSINO MÉDIO NA FORMAÇÃO DO ALUNO**

ALVES, Camila Fonseca

Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

Programa de Mestrado em Educação – PPGE

camilafonsecaalves2020@gmail.com

LÉLIS, Úrsula Adelaide de

Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

Programa de Mestrado em Educação – PPGE

ursulalelis@gmail.com

**Resumo**

Analisa-se as implicações sócio-políticas dos fundamentos epistemo-pedagógicos das disciplinas Língua Portuguesa e Língua Inglesa, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)/Ensino Médio, para a formação do aluno. Especificamente, busca concernir o processo de criação e implementação da BNCC, no contexto do capitalismo; discutir concepções de conhecimento científico, nas matrizes epistemológicas e pedagógicas que sustentam esse documento e apreender marcas sócio-políticas na formação de competências e habilidades previstas para as disciplinas citadas. Pelo materialismo histórico-dialético, desenvolve-se uma revisão de literatura ancorada nas contribuições de Triviños (1987); Köche (2005); Libâneo (1992); Freire (2016) e Saviani (2011). Um estudo documental comparado será realizado naquelas disciplinas, da BNCC. Abordagens iniciais apontam que o currículo se reveste de intencionalidades ideológicas, visto que é compreendido como instrumento orientador da prática docente e, portanto, determinante da formação do aluno. Tal processo agudiza-se a partir do contexto em que a BNCC foi criada.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas Educacionais. Currículo/BNCC do Ensino Médio. Fundamentos epistemo-pedagógicos. Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Formação discente.

**Introdução**

A realidade é dinâmica e produz contextos econômicos, políticos, culturais e sociais complexos. Nesse âmbito, cada matriz epistemológica postula diferentes perspectivas de indivíduo, sociedade e educação, além de requisitos para produção e sistematização do conhecimento científico, entrelaçando pesquisa e educação como instrumentos de emancipação ou dominação do homem.

As políticas públicas dão materialidade à educação escolar e possuem papel ímpar nesse processo de formação do homem. Enquanto regulamentos, elas organizam a educação escolar, coordenando mecanismos administrativos, políticos e financeiros do Estado e dos seus governos, para ofertar programas, projetos e ações com objetivos pré-determinados, dentre os quais, destaca-se o currículo escolar.

O currículo é a representação sistematizada dos saberes orientadores dos processos de ensino e aprendizagem, ou seja, a materialização das propostas de formação dos indivíduos. Nesse sentido, Silva (2010) destaca que o discurso veiculado nele está conectado às relações de poder.

A criação e implementação da BNCC sublinha, atualmente, a discussão acerca do currículo escolar, no Brasil, tanto no contexto em que ocorreu o processo quanto as mudanças propostas, que ressignificam a formação, na Educação Básica.

Justificativa, problema, objetivos e metodologia de pesquisa

O conhecimento científico é alvo de disputas, na história da educação brasileira, nesse sentido, a produção, difusão ou negação desse conhecimento assume centralidade específica nos projetos de emancipação ou submissão do homem, onde tem destacada a funcionalidade da educação escolarizada, dada sua capacidade de direcionar ações, ideias e formar indivíduos.

O currículo é um dos elementos alvo nessas disputas, sinalizadas pelas constantes reformas que caracterizam as políticas públicas educacionais, abarcando seu papel determinante na (con)formação do aluno.

O processo de construção do atual currículo da Educação Básica reafirma tais disputas, marcada pela participação das iniciativas público-privadas na administração pública, especialmente no âmbito escolar, ocasionadas pelas políticas neoliberais que vislumbram o potencial de lucro nesse campo, surgindo assim, um “terceiro setor” (LÉLIS, 2007).

Partindo dessas premissas, esta pesquisa problematiza: “quais as implicações sócio-políticas dos fundamentos epistemo-pedagógicos das disciplinas Línguas Portuguesa e Inglesa, na BNCC/Ensino Médio para a formação do aluno?”

Analisa-se as implicações sócio-políticas dos fundamentos epistemo-pedagógicos das disciplinas Língua Portuguesa e Língua Inglesa, da BNCC/Ensino Médio, para a formação do aluno. Especificamente, busca concernir o processo de criação e implementação da BNCC, no contexto do capitalismo; discutir concepções de conhecimento científico, nas matrizes epistemológicas e pedagógicas que sustentam esse documento e apreender marcas sócio-políticas na formação de competências e habilidades previstas para as disciplinas citadas.

Pelo materialismo histórico-dialético (GAMBOA, 1998), estuda-se os fundamentos epistemológicos e pedagógicos que permeiam a Base, a partir de Triviños (1987); Köche (2005); Libâneo (1992); Freire (2016) e Saviani (2011), e desenvolve-se um estudo documental comparado (MARCONI; LAKATOS, 2003) entre as disciplinas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa da BNCC/Ensino Médio. Tais disciplinas foram escolhidas, tendo em vista que a Língua Portuguesa é a nossa língua, nossa forma de expressão e a Língua Inglesa por ser utilizada para a comunicação no mundo.

**Breve revisão de literatura**

Triviños (1987) concebe a ciência tendo em vista a prioridade idealista ou materialista. Por um lado, o idealismo prioriza a razão e a matéria é aspecto secundário, e é objetivo quando há presença de uma “consciência objetiva”, e subjetivo quando se refere à consciência do indivíduo. Por outro lado, o materialismo enfoca o palpável em detrimento da razão, em várias versões como o materialismo ingênuo, o espontâneo, o mecanicista, o vulgar e o dialético, que concebe a matéria como essência da realidade que se transforma, a partir das “leis do movimento” e a “matéria” existe *a priori* da “consciência” (TRIVIÑOS, 1987, p. 23).

O idealismo e o materialismo são as bases das matrizes epistemológicas que refutam, agregam, redimensionam o conhecimento científico desde a criação da filosofia, a exemplo do empirismo lógico que possui um materialismo mecanicista, a fenomenologia, o idealismo subjetivo e o materialismo histórico dialético a base materialista dialética (KOCHE, 2005).

No campo da educação escolar, historicamente, algumas pedagogias têm orientado o processo de ensino e aprendizagem: a Liberal, compreendida pelas Tendências Tradicional, Escolanovista e Tecnicista, e a Progressista, materializada nas Tendências Libertadora, Libertária e Histórico-Crítica (LIBÂNEO 1992).

A pedagogia Liberal está ancorada numa formação voltada para o mercado de trabalho, no sentido de moldar os indivíduos para atender as demandas capitalistas, a manutenção do *status quo*, enquanto que a pedagogia Progressista abarca uma formação crítica, a busca de uma emancipação dos sujeitos, com vistas a transformação ou ruptura do *status quo* (LIBÂNEO, 1992).

São as epistemologias e as pedagogias que permeiam os fundamentos da BNCC apontando concepções de formação, homem e sociedade. Ao se destacar as disciplinas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa apresenta-se os principais eixos que compõem a primeira: ênfase às práticas de linguagem; intensificação da criticidade e análise da compreensão escrita, oral e produção de textos verbais e multissemióticos; exploração consciente no trato e acesso à informação. A de Língua Inglesa é orientada pelos eixos da oralidade; escrita; leitura; conhecimento linguístico: (práticas de uso perpassando os demais eixos); dimensão intercultural: (relação entre língua, identidade e cultura) (BRASIL, 2018).

**Considerações iniciais**

A produção do conhecimento científico na escola é tangenciada por amplos debates e reformas, dada a sua funcionalidade na sociedade vigente em cada momento histórico. Na atual configuração da sociedade capitalista, no Brasil, tem-se destacado a sua conformação à formação de mão de obra especializada, conferindo-lhe uma dimensão utilitarista e de inculcação ideológica. Logo, torna-se relevante pensar o currículo como representação dos interesses da classe dominante, evocando a necessidade de desmistificar a falsa neutralidade que impetra à prática docente, uma vez que a ação pedagógica é dotada de intencionalidade. Nesse sentido, a BNCC revela-se como um mecanismo de reprodução social pela escolarização.

Tais considerações são iniciais sobre o tema, dada que a pesquisa se encontra em fase inicial, contudo, destaca-se sua relevância social e acadêmica e imbricação às discussões sobre Políticas Públicas de Currículo.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia:* Saberes necessários à prática educativa. 53.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

GAMBOA, Silvio Sanchez. *Pesquisa em Educação:* Métodos e epistemologias*.*Campinas: Praxis, 2006.

KÖCHE, José Carlos. *Pesquisa Científica:* Critérios Epistemológicos. Petrópolis: Vozes, 2005.

LÉLIS, Úrsula Adelaide de. *Políticas e Práticas do “Terceiro Setor” na Educação Brasileira, no contexto de (re) configuração do Estado.* Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós Graduação em Educação, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da Escola Pública:* a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1992. Disponível em:<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAehikAH/libaneo>. Acesso em: jun./2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica.* 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica:* primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2011. (Coleção Educação Contemporânea).

SILVA, Tomaz Tadeu da. *O**currículo como fetiche:* a poética e a política no texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. *Introdução**à pesquisa em ciências sociais:* a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.